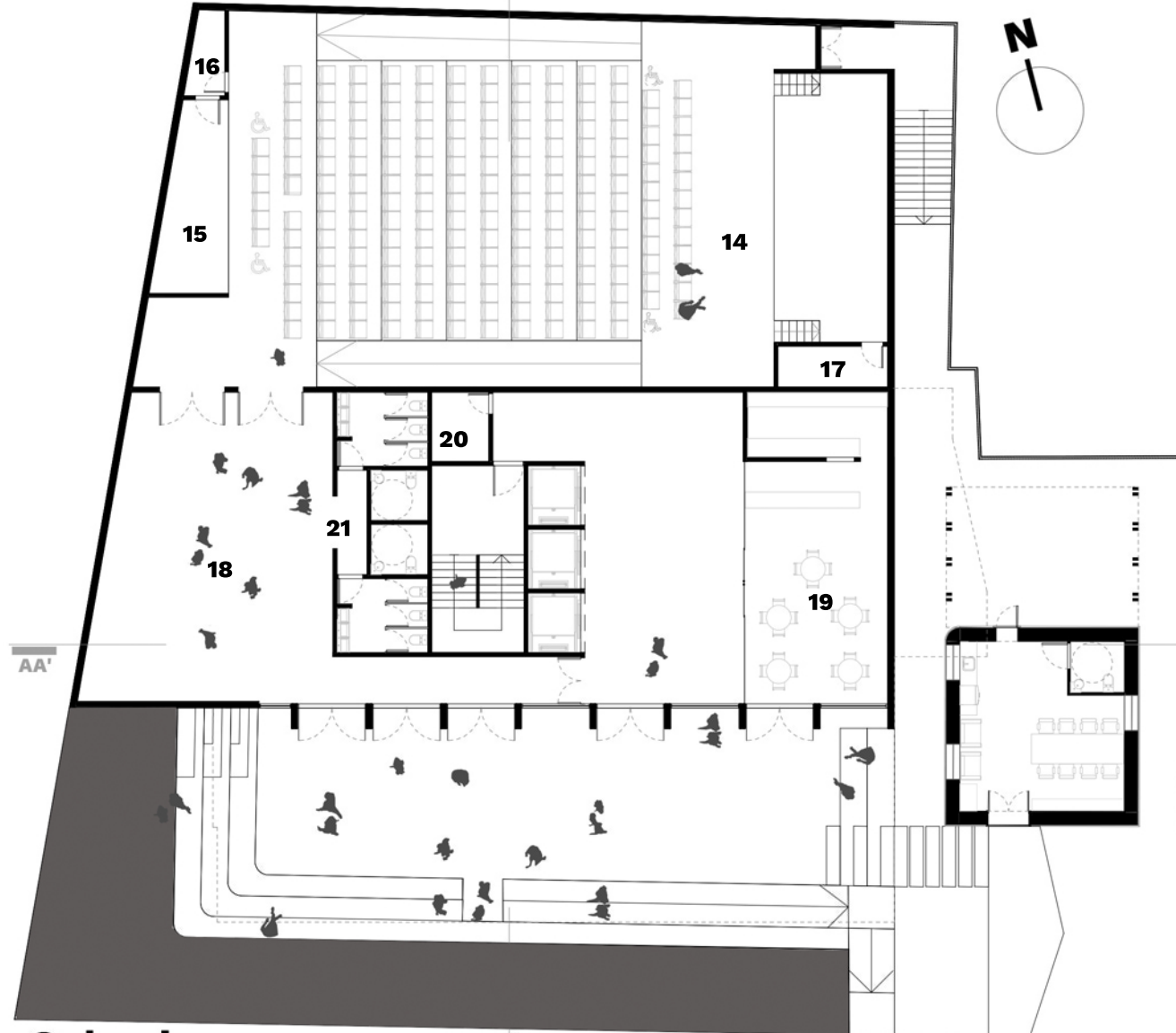
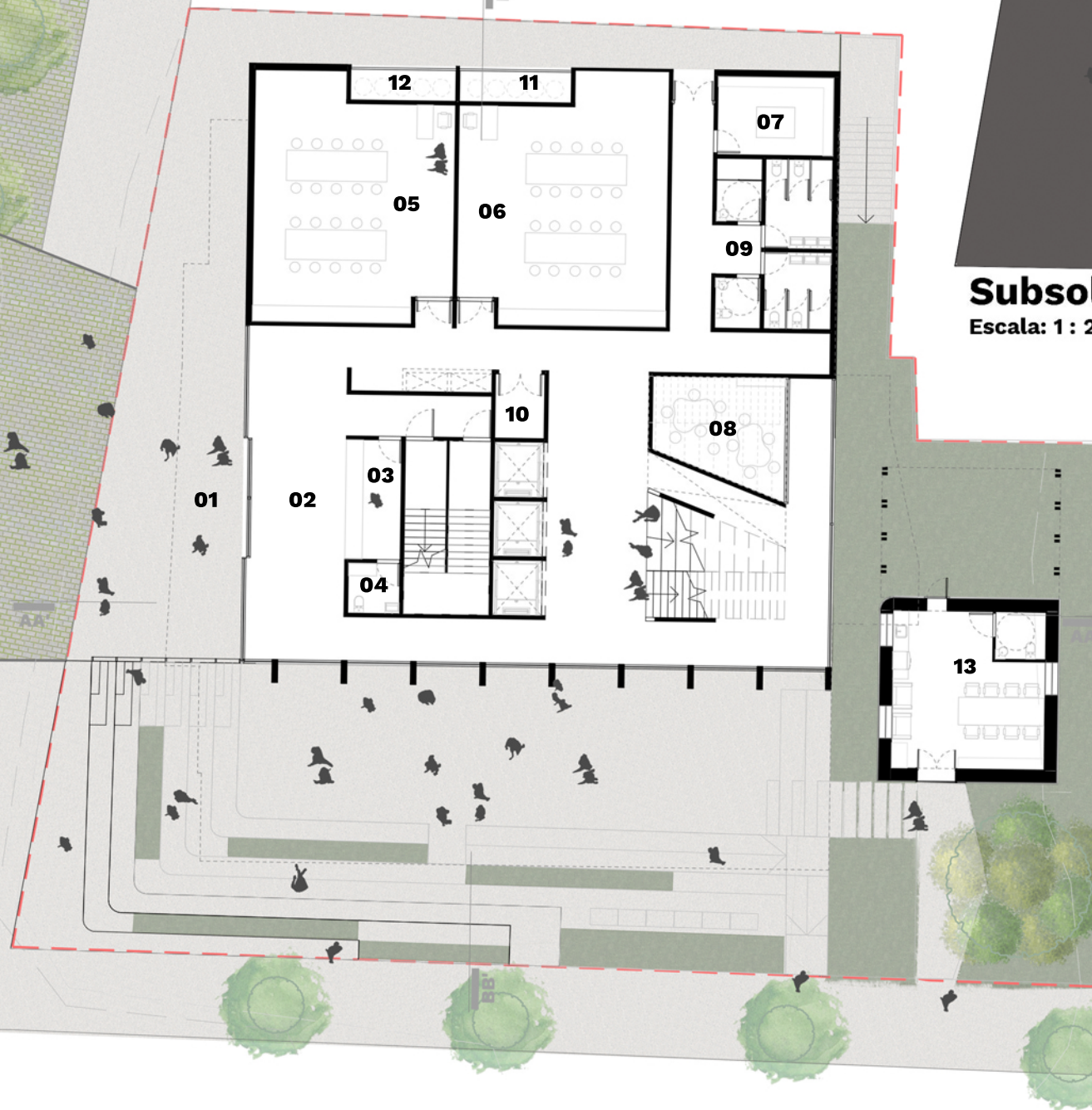


**Nível 01**  
Escala: 1 : 250

### Proposta (Escala Paisagística)

A rua José Bonifácio, além de ganhar um novo significado de rua peatonal, tem como propósito criar a continuidade entre a praça Capitão Pedro da Silva Chaves e o espaço público (praça escalonada), proposta como área de descompressão para a vida universitária. Condicionantes: Reutilizar parte dos paralelepípedos em basalto existentes como material para a pavimentação, sobre a base nivelada com as calçadas adjacentes. A reutilização, além de dar um novo desenho para o mesmo material, preserva a identidade do entorno.

O traçado desta peatonal, conforma costuras entre a praça existente e a implantação da nova edificação. A outra textura usada para compor a pavimentação, é a mesma utilizada para a praça escalonada e entornos do novo edifício: Concreto alisado com agregado em basalto.



**Subsolo**  
Escala: 1 : 250

Um eixo ordenador contém os canteiros e bancos e balizam uma passagem restrita para os meios de transportes dos moradores deste logradouro, veículos para situações de emergência e abastecimentos necessários para o novo programa.

### Programa de Necessidades: Conformação Eixo Vertical

#### Base (Subsolo, Terreo e Praça)

Esta nova praça escalonada organiza de forma independente, as entradas ao pavimento subsolo (cota -3.50). Além de acesso complementar, este pavimento também contempla o auditório e a cantina. Estes ambientes foram ali situados para serem independentes das demais zonas funcionais da edificação.

O pavimento térreo (cota 0.00), além de cumprir com as exigências programáticas, articula o acesso aos dois núcleos de circulações: uma escada enclausurada à prova de fumaça e outra escada aberta, que tem como propósito, conformar um mirante para as preexistências e entornos.



Vista esquina Rua Três de Outubro com José Bonifácio



Vista relação escada x préexistência



Vista peatonal



Vista Peatonal

**Nível T:** 01 Antecâmara ao Hall Principal (43,42m²) | 02 Hall Principal (73,50m²) | 03 Recepção (10,45m²) | 04 Lavabo (4,10m²) | 05 Laboratório de físico-química (75,53m²) | 06 Laboratório de apoio (76,17m²) | 07 Herbário (15,08m²) | 08 Brinquedoteca (20,82m²) | 09 Sanitários/Vestibulares (23,90m²) | 10 DML (7,00m²) | 11 Abrigo de resíduos sólidos urbanos (5,81m²) | 12 Abrigo para resíduos químicos laboratoriais (5,81m²) | 13 Diretório Acadêmico (37,95m²) | 14 Auditório (362,70m²) | 15 Cabine de tradução (15,37m²) | 16 DML (2,70m²) | 17 Área de apoio (5,90m²) | 18 ( Foyer (96,15m²) | 19 Cantina (71,95m²) | 20 DML (7m²) | 21 Sanitários (26,00m²)

### Corpo (Pavimento 2, 3, 4, 5 e 6)

As dimensões de superfície do “corpo” da edificação, foram condicionadas para a colocação de apenas uma escada enclausurada, conforme as exigências da RTCBMRS Nº11. Desta forma, foi possível a configuração da “Escada Mirante”, que articula a diversidade de espaços multi-usos junto a circulação. Os patamares direcionam as miradas para as partes mais baixas da cidade e para a preexistência (espaços de descompressão e contemplação).

A situação da administração e serviços no pavimento 2, facilita os fluxos externos à população universitária. Os pavimentos 3, 4 e 5, organizam as distintas tipologias de sala de aula e laboratórios. Partindo de uma lógica similar ao subsolo, o pavimento 6 organiza a biblioteca e sala multiuso. A decisão de localizar estes ambientes no último pavimento, é justificada pela proximidade e acesso ao terraço (desta forma, estas áreas para as atividades comuns, ficam próximas aos espaços abertos).

O arranjo das circulações configura um eixo de simetria que ordena as salas de aula e laboratórios. Os serviços foram localizados para a face noroeste-oeste devido às dificuldades de controle quanto ao conforto térmico (e luminoso).

O coroamento contempla o terraço e uma área técnica.



Perfil: Relação da praça seca x peatonal

